

SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES 2023
23 a 30 de abril



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
PASTORAL VOCACIONAL

CHAMADOS

a

SEJA



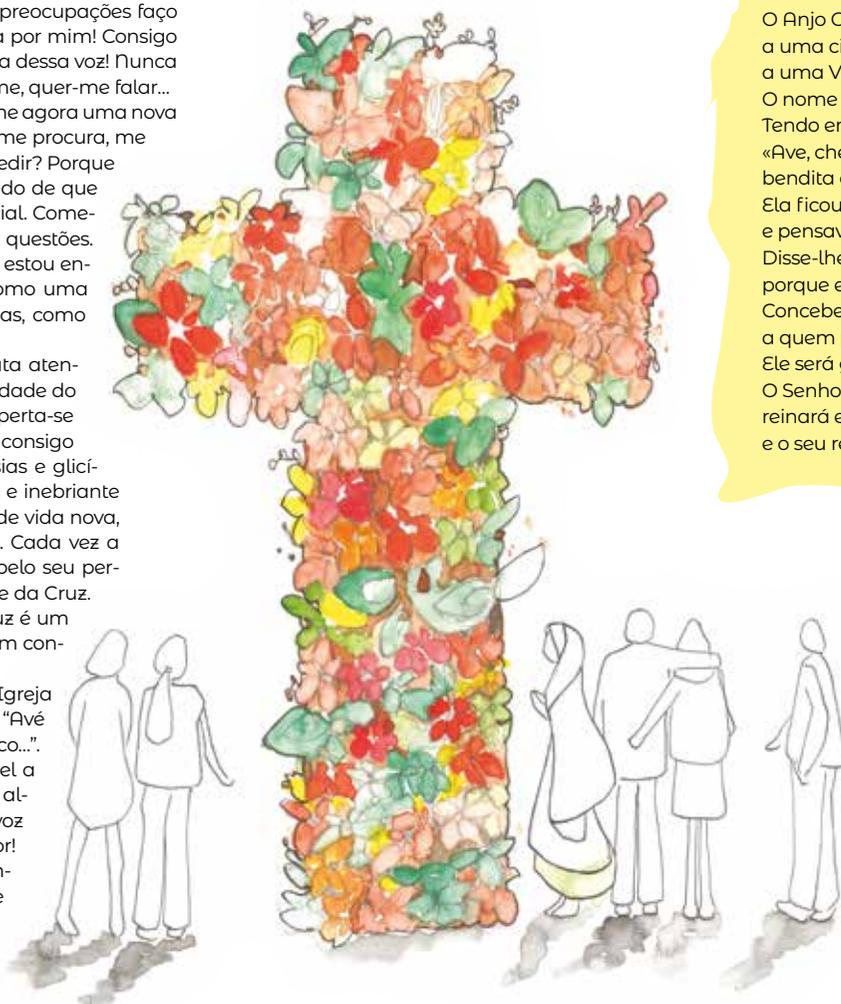
CHAMADOS

OIÇO CHAMAR...

Alguém chama por mim! Por entre ruídos e sons dispersos, oiço chamar... na agitação dos dias e das preocupações faço um esforço para escutar... Uma voz chama por mim! Consigo ouvir o meu nome! Gosto de ouvi-lo na fonia dessa voz! Nunca me pareceu tão belo! Sim, está a chamar-me, quer-me falar... A certeza de que Alguém me chama traz-me agora uma nova inquietação. Alguém se lembrou de mim, me procura, me quer! Mas... o que me quer? O que me irá pedir? Porque se lembraria de mim? Não estou convencido de que tenho algum talento ou capacidade especial. Começo a ser assaltado por múltiplas dúvidas e questões. Tento até algum medo! Porém, por agora, estou encantado com esta voz que me chama, como uma melodia que me alegra todas as entranhas, como um hino de festa que me faz dançar!

E enquanto danço, num exercício de escuta atenta permanente, que me faz trocar a fugacidade do instante por um desejo de eternidade, desperta-se um outro sentido! Esta é uma voz que traz consigo um rasto de perfume... rosas, jasmim, frésias e glícínias... uma fragrância pascal, doce, fresca e inebriante que exala daquela Cruz coberta de flores, de vida nova, de ressurreição! E continua a chamar-me. Cada vez a oiço com mais nitidez. Estou enamorado pelo seu perfume e pelas suas cores! Ajoelho-me diante da Cruz. És Tu, Senhor, quem está a chamar? A Cruz é um convite a seguir-Te, um convite à JM'23, um convite perene de amor!

De súbito, é meio-dia. O sino da torre da Igreja toca e convida à oração. Começo a rezar: "Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco...". Lembro-me da anunciação do Anjo Gabriel a Nossa Senhora. Também Maria escutou alguém chamar. Também Maria escutou a voz de Deus. Quanta confiança no seu Senhor! Mulher da escuta, da obediência e do silêncio... quero ser e escutar como ela! Sinto que Maria se ajoelha a meu lado, de olhos postos na Cruz! Oiço chamar... a voz do Senhor não para de sussurrar delicadamente o meu nome! E eu continuo a rezar: "... bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus".



ESCUATA

Lc 1, 26-33



O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo; bendita és tu entre as mulheres». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim».

REZA



Jovem de Nazaré, Senhora da confiança: Tu escutaste a notícia dada pelo Anjo sem entender de todo o seu significado. Mesmo assim abraçaste o projeto de Deus, confiada somente no seu amor pela humanidade. Ajuda-nos a nós, jovens, a escutar, com o coração livre e confiante, o chamamento a uma vocação plena e feliz. Amém.

LEVANTA-TE E VAI...

À SENHORA DA PENHA!



Introdução: À semelhança de Maria, cada um de nós, no seu caminho vocacional, é continuamente desafiado por Deus a desinstalar-se e a sair apressadamente à descoberta e ao encontro dos outros. A figura de Maria é, sem dúvida, exemplo de um ser vocacionado, alegre na esperança, e com coragem de arriscar a aventura de Deus.

Na nossa Arquidiocese são vários os lugares de culto que evocam Maria e muitas das suas características e atitudes. São lugares que proporcionam um tempo de visita e de lazer agradáveis, mas que, acima de tudo, nos convidam a "trocar o instante pelo eterno", aproximando-nos mais da Mãe e, por meio dela, do Senhor.

Nesta Semana de Oração pelas Vocações, somos convidados a levantar-nos e ir à descoberta desses lugares.

Descrição: Símbolo de fé e farol de Guimarães, o Santuário da Penha é um monumento de singular beleza e valia arquitetónica e religiosa. Este santuário é uma obra construída quase toda em granito da região, com o objetivo de esta se integrar no ambiente que a rodeia. As suas linhas, modernas para a altura, não seguem as formas tradicionais, sendo sempre linhas retas, estando integrada no estilo "Art Deco" da década de 30. O santuário fica situado no cimo da Serra de Santa Catarina, a 617 metros de altitude. A capela foi mandada construir em 1652, passando, posteriormente, em 1727, a servir o Convento da Imaculada Conceição. A principal manifestação de religiosidade ocorre no segundo domingo de setembro, com a grande peregrinação à Penha. O Arciprestado de Guimarães e Vizela concentra-se em oração aos pés da Senhora, rendendo-lhe homenagem e dando uma bênção simbólica à cidade.

Desafio: O desafio de hoje é visitar a Senhora da Penha, contemplar a cidade de Guimarães, berço de Portugal, e, depois, encontrar a gruta Ermida de Nossa Senhora do Carmo. Num nicho, na entrada desta gruta, está uma estátua de um santo, padroeiro do sono, que é tido com grande devoção por muitos que visitam o Santuário da Penha. Os pedidos e as promessas são de tal forma veementes e contínuos que acabaram por criar alguns danos quase irreversíveis na peça, tornando urgente a sua reparação. Descubra quem é este santo e partilhe nas redes sociais a sua descoberta usando o #levantatevai.



CHAMADOS

a

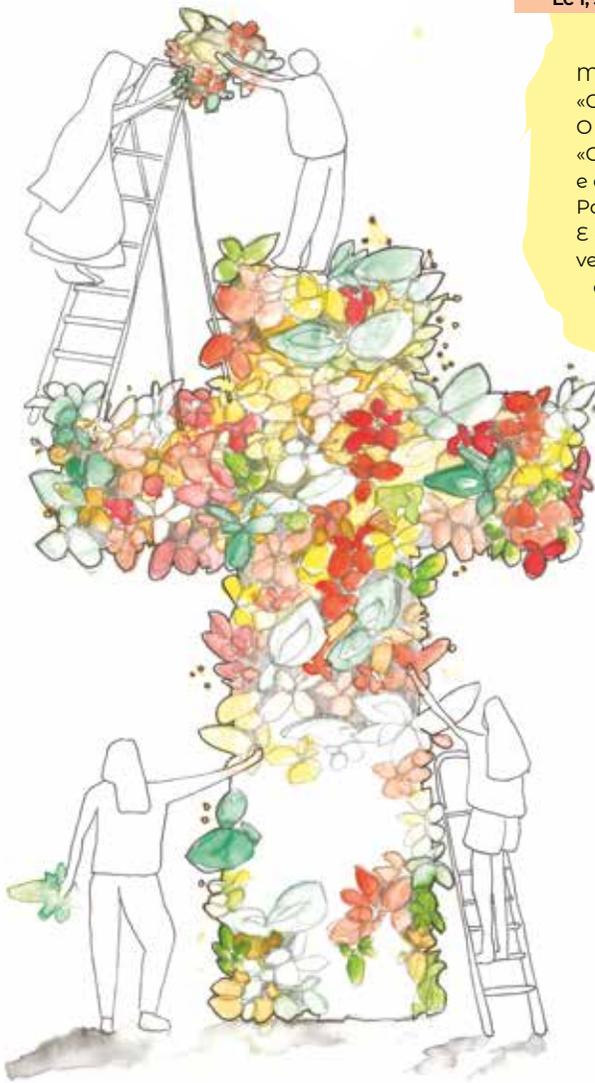
DOU-TE
O MEU SIM...

Tu chamaste-me, seduziste-me, ganhaste-me para Ti! Ao ouvir-Te dizer o meu nome, ao sentir-Te mais perto, soube que estava em 'casa', soube-me amado e querido! As dúvidas são muitas. Continuo sem perceber porquê eu... porque insistentes que esta missão é para mim, que este é o meu caminho. Mas, apesar de tudo, confio. Mais do que as respostas às minhas perguntas – talvez um dia as encontre – o que mais importa agora é a minha resposta ao Teu chamamento. E a resposta que Te dou é Sim!

O meu Sim é fruto do meu diálogo Contigo, desta proximidade que temos vindo a estreitar, diante da Tua Cruz, completamente liberto pela luz da Tua ressurreição! Foi pela Cruz que desceste até mim, para me estender a mão e erguer para Ti, ao alto do Teu amor, ao alto do sonho que, apesar de todas as minhas fraquezas, tens para mim! Dou-Te a minha mão, permito que me possas içar a níveis de esperança e de alegria nunca antes ousados ou conhecidos! Dou-Te a minha mão, dou-Te a minha vida, dou-Te o meu Sim!

Esta resposta compromete-me, começa já a gerar mudanças em mim. "Alarga-se a tenda" do meu coração, para Te acolher e para acolher outros que me possas confiar. Da Tua Cruz e das flores com que a Páscoa a cobriu começo a reescrever a minha história. Chamaste-me porque queres contar comigo! E eu, como Maria, respondo-Te Sim, porque me abandono à Tua vontade e quero que se faça em mim segundo a Tua palavra! Porque quero viver a partir da Tua Cruz! Porque, apesar de todas as interrogações, tenho dentro de mim uma certeza firme e inabalável: Tu amas-me infinitamente, Tu me conheces como ninguém e o Teu convite é para uma felicidade maior!

Sob a orientação materna de Nossa Senhora, e com a ajuda de outros a quem também chamas, coloco mãos à obra. Há tanto para fazer! Juntos, unidos no mesmo amor, seremos edificadores de uma Igreja sinodal samaritana! Juntos, damos os passos que nos conduzirão ao grande encontro Contigo e com jovens do mundo inteiro na JM'23! E a cada gesto, a cada entrega, Tu estás! Porque, onde há Vocações, onde está e serve um vocacionado, há amor... e "onde há amor, aí habita Deus"!



ESCUTA

Lc 1, 34-38



Maria disse ao Anjo:

«Como será isto, se eu não conheço homem?»

O Anjo respondeu-lhe:

«O Espírito Santo virá sobre ti

e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra.

Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus.

E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice

e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível».

Maria disse então:

«Eis a escrava do Senhor;

faça-se em mim segundo a tua palavra».

REZA



Virgem Maria, Senhora do Sim:

Tu que te abandonaste à vontade de Deus.

Inspira-me a ser como tu,

pois sinto que esse é o caminho,

mas deixo-me vencer pelas dúvidas.

Que eu te busque nas ruas e vielas da vida,

com a certeza de ali te encontrar;

Que eu me abandone em teus braços,

pois sei que contigo seguirei firme na caminhada.

Amém.

LEVANTA-TE E VAI...

À SENHORA
DA FRANQUEIRA!

Introdução: À semelhança de Maria, cada um de nós, no seu caminho vocacional, é continuamente desafiado por Deus a desinstalar-se e a sair apressadamente à descoberta e ao encontro dos outros. A figura de Maria é, sem dúvida, exemplo de um ser vocacionado, alegre na esperança, e com coragem de arriscar a aventura de Deus.

Na nossa Arquidiocese são vários os lugares de culto que evocam Maria e muitas das suas características e atitudes. São lugares que proporcionam um tempo de visita e de lazer agradáveis, mas que, acima de tudo, nos convidam a "trocar o instante pelo eterno", aproximando-nos mais da Mãe e, por meio dela, do Senhor.

Nesta Semana de Oração pelas Vocações, somos convidados a levantar-nos e ir à descoberta desses lugares.

Descrição: Considerado o Monte Sagrado dos Barcelenses, o Monte da Franqueira acolhe o bonito Santuário de Nossa Senhora da Franqueira. Neste local pode-se contemplar uma vista extraordinária sobre a cidade de Barcelos e o Vale do Cávado até ao mar. A ermida é classificada como Imóvel de Interesse Público e é palco da peregrinação arciprestal, que acontece, anualmente, no segundo domingo de agosto.

Segundo a tradição, este Santuário Mariano tem a sua origem numa pequena ermida que corresponde à atual capela-mor e mandada erigir por D. Egas Moniz, tutor do primeiro Rei de Portugal, em cumprimento de uma promessa.

Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira podemos contemplar a bela imagem de Nossa Senhora do Rosário do Monte da Franqueira, uma escultura em madeira do século XVIII colocada na peanha que está por de trás do altar-mor.

Desafio: Em frente à capela, existe um imponente pedestal com a imagem de Nossa Senhora do Rosário da Franqueira. O desafio de hoje é visitar este Santuário na paróquia de Pereira, e descobrir o que está escrito na calçada em torno do pedestal. Tire fotos e partilhe nas redes sociais usando o #levantatevai.



CHAMADOS

a

A PRESSA
DO AMOR...

Um Sim não se esgota numa palavra! O Sim que Te dei não pode correr o risco de ser oco ou inconsequente, nem de ser esquecido no primeiro desânimo ou no recanto de uma dor. Este Sim muda tudo! Foi e continua a ser essa a minha resposta e agora "há pressa no ar", há em mim uma inquietude, um imperativo avassalador de serviço e de amor!

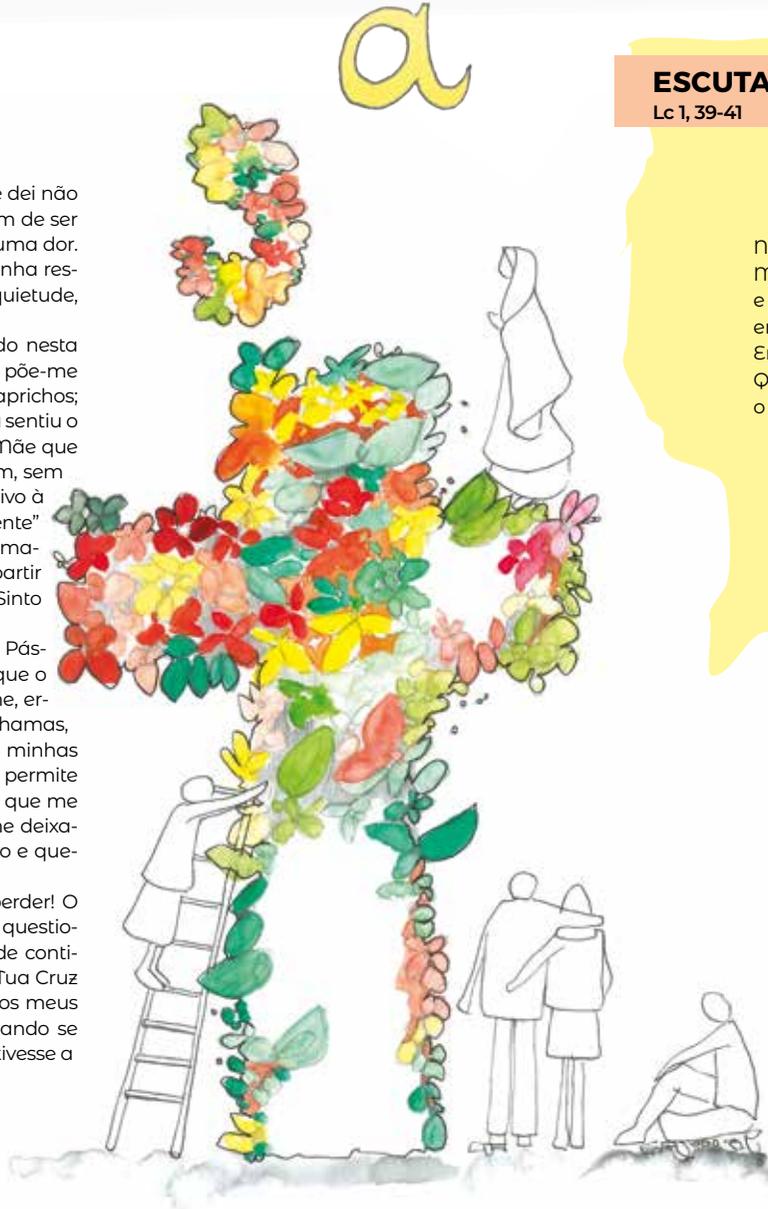
O convite a "alargar a minha tenda" é concretizado nesta resposta. O Sim dado leva-me para fora de mim, põe-me "em saída", liberta-me dos meus comodismos e caprichos; tenho pressa de servir e de me pôr a caminho! Maria sentiu o mesmo 'fogo' queimar-lhe dentro do peito. Ela é a Mãe que me entende bem e que continua aqui, perto de mim, sem nunca me deixar só. Como nos recorda o lema alusivo à JM'23, "Maria levantou-se e partiu apressadamente" (Lc 1, 39). Agora é a minha vez, porque o Teu chamamento, Senhor, impele-me para os outros, faz-me partir e transpor montanhas. Nunca pensei ousar tanto! Sinto um misto de medo e saborosa aventura!

Fixo de novo os olhos na Tua Cruz, o perfume da Tua Páscua baila em torno e dentro de mim. Agora eu sei que o amor, o Teu infinito amor, põe-me de pé, levanta-me, ergue-me! Por outras palavras, a Vocação a que me chamas, liberta-me de mim mesmo, resgata-me do pó das minhas misérias, dignifica-me, faz-me maior, porque me permite chegar aos outros e levar os outros até Ti! Que bom que me quiseste chamar! Que bom que sinto que jamais me deixaras privado da Tua presença e consolo! Tu estás vivo e queres-me vivo!

É hora de pôr pés ao caminho! Não há tempo a perder! O amor tem pressa! E o amor não se contesta nem se questiona, porque só ele é soberano e libertador! Preciso de continuar a desenhar e a florir a minha vida a partir da Tua Cruz e da Tua Ressurreição! Carrego mais umas flores nos meus braços. Maria continua a orientar cada gesto. Quando se aproxima, oiço-a cantar docemente, como se me estivesse a embalar no seu colo. Não resisto e canto com ela:

"Todos vão ouvir a nossa voz,
Levantemos os braços, há pressa no ar.

Jesus vive e não nos deixa sós:
Não mais deixaremos de amar."



ESCUTA

Lc 1, 39-41



Naqueles dias,
Maria pôs-se a caminho
e dirigiu-se apressadamente para a montanha,
em direção a uma cidade de Judá.
Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.
Quando Isabel ouviu a saudação de Maria,
o menino exultou-lhe no seio.

REZA



Senhora do serviço humilde,
que partiste à pressa para cuidar da tua prima:
Faz que eu também me ponha a caminho,
transpondo as montanhas do meu egoísmo
e da minha frieza espiritual.
Sei que a caridade tem pressa
e que não posso perder tempo;
impele-me a ser disponível, servicial e
sinodal,
ousando ser Jovem com letra grande.
Amém.

LEVANTA-TE E VAI...

À SENHORA DO CARMO!



Introdução: À semelhança de Maria, cada um de nós, no seu caminho vocacional, é continuamente desafiado por Deus a desinstalar-se e a sair apressadamente à descoberta e ao encontro dos outros. A figura de Maria é, sem dúvida, exemplo de um ser vocacionado, alegre na esperança, e com coragem de arriscar a aventura de Deus.

Na nossa Arquidiocese são vários os lugares de culto que evocam Maria e muitas das suas características e atitudes. São lugares que proporcionam um tempo de visita e de lazer agradáveis, mas que, acima de tudo, nos convidam a "trocar o instante pelo eterno", aproximando-nos mais da Mãe e, por meio dela, do Senhor.

Nesta Semana de Oração pelas Vocações, somos convidados a levantar-nos e ir à descoberta desses lugares.

Descrição: É um dos santuários mais antigos da Arquidiocese de Braga consagrados a Nossa Senhora do Carmo e o único santuário mariano existente no Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. A construção desta capela está associada à lenda do aparecimento de uma imagem de Nossa Senhora no penedo onde o templo se encontra erguido e que, inicialmente, a população atribuiu o nome de Senhora da Água Levada. Em 1660, com a criação da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, é que a capela foi rebatizada com o nome atual. Foi reconstruída em 1745 e sofreu, desde essa data, profundas transformações ao longo dos tempos, por intermédio dos irmãos da confraria. A devoção a Nossa Senhora do Carmo rapidamente se espalhou por toda a região, tornando-a numa das formas de adoração da Senhora mais antiga, celebrando-se a grande festividade a 16 de julho, com a imposição do escapulário aos peregrinos.

Desafio: A capela de Nossa Senhora do Carmo encontra-se construída sobre o penedo onde terá aparecido a imagem da Senhora. No santuário pode encontrar uma inscrição com a lenda bem como o referido penedo que se encontra devidamente assinalado. O desafio de hoje é visitar este Santuário na paróquia de Lemenhe, em Vila Nova de Famalicão, procurar a inscrição da lenda e identificar o penedo onde a imagem terá aparecido. Partilhe nas redes sociais usando o #levantatevai.



CHAMADOS

A ALEGRIA
DE ME DAR...

Há festa dentro de mim! E Tu, Senhor, és a causa da minha alegria... desta alegria que não se esgota nem se apaga quando fustigada pelos ventos das dificuldades! Hoje, no calor do abraço de Maria, que sorri sempre que me olha, recordo as palavras que ela mesma ouviu da sua prima Isabel: "Feliz de ti que acreditaste no cumprimento de tudo quanto te foi dito da parte do Senhor" (Lc 1, 45).

Também eu sou feliz, porque acredito no que me vais sussurrando ao coração e que vou procurando discernir, em atitude orante e perseverante. Continuo com dúvidas, mas hoje acolho-as com outra naturalidade. Sei que Nossa Senhora também as teve. Sei que aqueles que caminham a meu lado, na comunhão da Tua Igreja, também as têm. Sei que os jovens de todo o mundo, com quem estarei na JM'23, também sentem o mesmo.

Mas agora a minha alegria é maior que os meus medos e as minhas dúvidas! A Tua Cruz é este sinal mais, positivo, florido e primaveril, que me põe ao serviço dos irmãos! Ao abraçar a Vocação a que me chamas, sinto-me abraçado por cada um daqueles que me confias, sinto a alegria do encontro com cada irmão! Sinto também a alegria do encontro Contigo; creio que nunca Te senti tão perto e tão dentro de mim! Sinto a felicidade sem igual de me colocar ao serviço dos outros, a felicidade de me dar, de me saber Teu e a cumprir a Tua vontade!

Continuo às voltas da Tua Cruz, atraído por ela, enquanto sinto que ela foi quem provocou a maior volta na minha vida! O meu coração está radiante! Parece que as flores que cobrem a Tua Cruz estão agora a enfeitar-me por dentro e por fora, como se o meu coração fosse um jardim Teu, que sei que sempre me ajudarás a cuidar e a embelezar. Não, não é uma alegria do instante, efémera e passageira! Contigo, na Tua intimidade, toco a alegria do que é eterno!

Maria permanece numa azáfama também feliz. Uma Mãe sempre se alegra enquanto embeleza a vida dos filhos. Quando pode, entre um punhado de flores e mais uns retoques, com cuidado e mestria maternos, convida-me a cantar com ela a oração do Magnificat:

"A minha alma glorifica ao Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador..."

LEVANTA-TE E VAI...

À SENHORA DO ALÍVIO!



Introdução: À semelhança de Maria, cada um de nós, no seu caminho vocacional, é continuamente desafiado por Deus a desinstalar-se e a sair apressadamente à descoberta e ao encontro dos outros. A figura de Maria é, sem dúvida, exemplo de um ser vocacionado, alegre na esperança, e com coragem de arriscar a aventura de Deus.

Na nossa Arquidiocese são vários os lugares de culto que evocam Maria e muitas das suas características e atitudes. São lugares que proporcionam um tempo de visita e de lazer agradáveis, mas que, acima de tudo, nos convidam a "trocar o instante pelo eterno", aproximando-nos mais da Mãe e, por meio dela, do Senhor.

Nesta Semana de Oração pelas Vocações, somos convidados a levantar-nos e ir à descoberta desses lugares.

Descrição: O Santuário de Nossa Senhora do Alívio é um dos mais conhecidos e requisitados centros de peregrinação de



ESCUTA

Lc 1, 45-50



Isabel exclamou em alta voz:

«Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

Maria disse, então:

«A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas:

Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.»

REZA



Senhora da alegria, mestra do encontro, que cumpriste a vontade de Deus: quero seguir os teus passos, indo ao encontro dos necessitados pelas encruzilhadas e caminhos da vida. Faz-me viver a alegria da entrega e do serviço, atirar fora as pantufas e calçar os tênis, cumprindo o propósito a que Deus me chama no hoje da minha história. Amém.

Portugal, atraindo anualmente milhares de visitantes ao Arciprestado de Vila Verde. Os peregrinos chegam de todos os pontos do país para prestar a sua devoção, num local de culto de rara beleza. Nas traseiras do Santuário do Alívio podemos encontrar um Fontanário, datado de 1813, que além de embelezar o espaço também era um ponto de água utilizado por peregrinos e habitantes locais. O templo regista particular afluência no segundo e terceiro domingos de setembro, por altura das Grande Romarias em Honra de Nossa Senhora do Alívio, uma peregrinação que traz ao Alívio todas as paróquias do Arciprestado de Vila Verde e inúmeros visitantes. Este santuário foi erguido, como promessa do Padre Francisco Xavier Leite Fragos, depois da aparição mariana da Senhora do Alívio, em 1790. Sendo ele um fervoroso devoto de Nossa Senhora, decidiu pedir em oração a cura de suas gravíssimas enfermidades, prometendo-lhe edificar uma igreja em sua honra. A construção da capela terminou em 18 de junho de 1798.

Desafio: Reza a lenda que, no ano de 1818, um português emi-

grado no Brasil se encontrava a cortar madeira nas famosas Terras de Vera Cruz, quando se sentou naquilo que lhe parecia um tronco para recuperar da fadiga. Quando o tronco se começou a mover o homem apercebeu-se que se tratava de uma cobra. Na hora da aflição rogou a Nossa Senhora do Alívio por forças para derrotar o animal e após uma dura luta haveria de conseguir matar a cobra apenas com a faca de mato. Como agradecimento à Virgem por ter atendido as suas preces, enviou a pele da jibóia para o Santuário do Alívio. Desde então, chegaram ao santuário peles de cobra de várias partes do mundo, onde portugueses contaram com a ajuda da Nossa Senhora do Alívio para enfrentarem situações de grande adversidade. O desafio de hoje é visitar o Santuário e a Casa das Promessas, para que possa ver a imensidão de graças obtidas por intercessão de Nossa Senhora do Alívio, entre as quais se destacam as quatro peles de jibóias. Partilhe nas redes sociais usando o #levantatevai.



CHAMADOS

a

QUE SEJA
SEMPRE A REZAR...

Estou com medo, Senhor. Às vezes fico confuso, não sei o que devo fazer... às vezes até questiono a minha resposta ao Teu chamamento. Porque é que Te dei o meu Sim? Esqueço-me do encantamento inicial, afastar-me de Ti, deixo de Te ouvir chamar... Ai, que me perco! E, se me perco de Ti, perco-me da vida, da esperança, dos sonhos, do Teu sonho maior e lindo que desenhaste para mim, exatamente e perfeitamente para mim! Jesus, onde estás? Jesus, onde Te posso (re)encontrar?

Alguns passos vãos, alguns gestos hesitantes e sem entusiasmo... e de novo esse olhar doce da Mãe, essa mão que segura a minha e me coloca, mais uma vez, diante da Cruz! E eu que andava à Tua procura, Senhor, volto a encontrar-Te. Lá estás, na Cruz, já não crucificado e morto, mas vivo, ressuscitado, pleno de amor! Lá estás, quando eu abraço a Cruz para servir e amar os outros, quando eu vivo a minha Vocação! Lá estás, presente e próximo, sempre que eu rezo...

Também isso aprendo da Mãe, Tua e minha. Perante as dúvidas, as incertezas e o medo, Maria "guardava todos os acontecimentos em seu coração" (cf. Lc 2, 51), Maria rezava, discernia com doçura a vontade do Pai. Nesta cultura do imediato em que vivemos, isso parece-me tão difícil! Quero respostas para 'ontem', definitivas e garante de total estabilidade. Queria ver a meta quando ainda mal parti! Perante as dúvidas, os medos, o desânimo, a vontade de desistir, preciso de fazer como Maria: rezar e esperar em Deus.

Na companhia de Nossa Senhora, vou rezando cada momento, cada novo desafio, cada interrogação e até cada alegria. Força, a missão espera-me! Continuo a fazer-me e a refazer-me a partir da Tua Cruz, da Tua Páscoa, do Teu chamamento... Ainda há recantos por florir e cuidar!

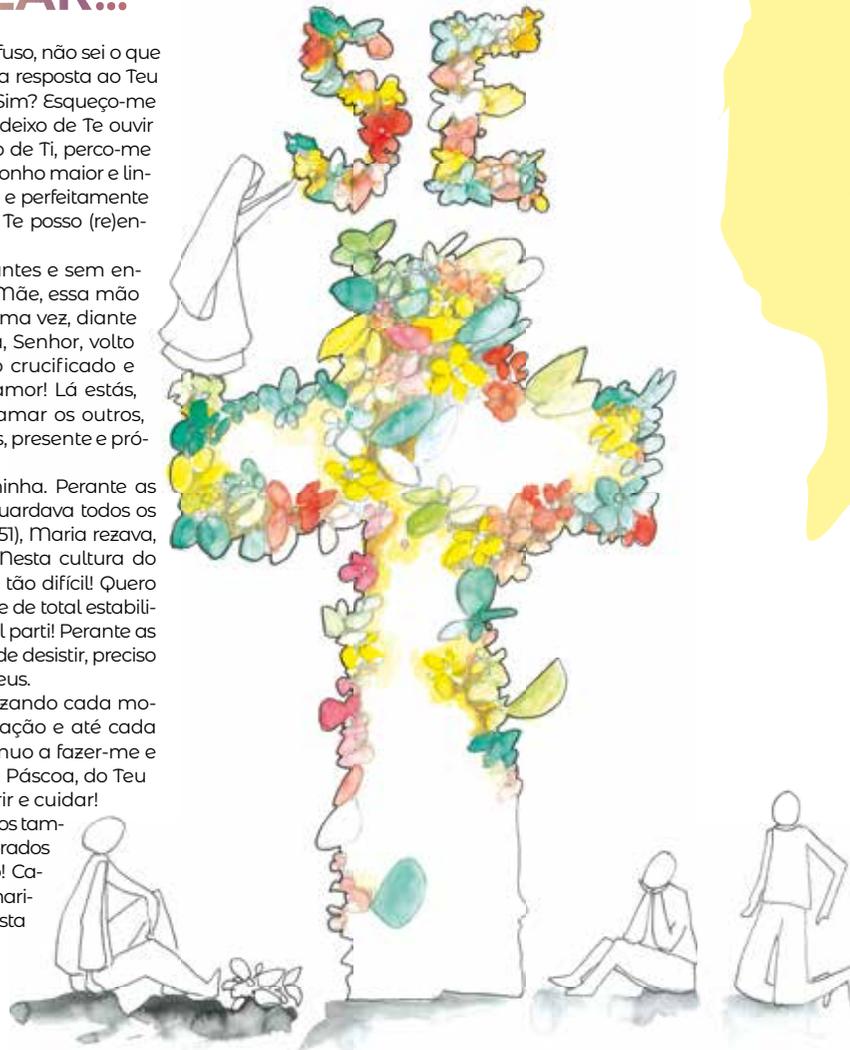
Além disso, há outros comigo, comprometidos também com o anúncio do Evangelho, enamorados desta Cruz, renovados na Tua Ressurreição! Caminhamos juntos, nesta Igreja sinodal samaritana! Caminhamos juntos rumo à grande festa da JMJ'23! Caminhamos e rezamos juntos:

"Troquemos o instante pelo eterno.

Sigamos o caminho de Jesus.

A primavera vem depois do inverno;

A alegria virá depois da Cruz."



ESCUTA

Lc 2, 48-51



Quando viram Jesus no templo, seus pais ficaram admirados;

e sua Mãe disse-Lhe:

«Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura.»

Jesus respondeu-lhes:

«Porque Me procuráveis?

Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?»

Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.

Jesus desceu então com eles para Nazaré

e era-lhes submisso.

Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração.

REZA



Senhora do coração bondoso,
que discernias e guardavas tudo no coração;
Venho diante de ti:

Eu, jovem, indeciso e cheio de ilusões,
para que sempre ilumines
os meus passos e as minhas opções
com o brilho do teu olhar virgem.

Que a beleza da tua bondade e do teu amor,
me ajudem a discernir o chamamento
que o teu Filho Jesus me faz hoje.
Amém.

LEVANTA-TE E VAI...

À SENHORA DA ABADIA!



Introdução: À semelhança de Maria, cada um de nós, no seu caminho vocacional, é continuamente desafiado por Deus a desinstalar-se e a sair apressadamente à descoberta e ao encontro dos outros. A figura de Maria é, sem dúvida, exemplo de um ser vocacionado, alegre na esperança, e com coragem de arriscar a aventura de Deus.

Na nossa Arquidiocese são vários os lugares de culto que evocam Maria e muitas das suas características e atitudes. São lugares que proporcionam um tempo de visita e de lazer agradáveis, mas que, acima de tudo, nos convidam a "trocar o instante pelo eterno", aproximando-nos mais da Mãe e, por meio dela, do Senhor.

Nesta Semana de Oração pelas Vocações, somos convidados a levantar-nos e ir à descoberta desses lugares.

Descrição: Encontra-se no meio da natureza, em plena Serra do Gerês, envolto por uma paisagem idílica do Arquiprestado de Amares, aquele que é considerado por muitos o santuário mariano mais antigo de Portugal. Apesar de do primitivo santuário, que existia naqueles arredores por volta do ano 883, não existir qualquer vestígio, a fama, segundo a lenda, ressurgiu quando a imagem da Virgem Maria que lá estava e desaparecida há muito, escondida pelos eremitas na altura da invasão árabe, teria sido encontrada num penedo por Frei Lourenço e o seu companheiro Paio Amado após o aparecimento de uma luz misteriosa a indicar a sua localização. O atual santuário, construído nos séculos XVII e XVIII, impressiona pela imponente fachada e o altar-mor deslumbrado pela sua grandiosidade, assim como pela beleza da sua talha dourada e imagens. A imagem de Nossa Senhora da Abadia é venerada pelos peregrinos que ali chegam, aos milhares, no último domingo de maio e no dia 15 de agosto.

Desafio: No caminho de acesso ao santuário surgem oito capelas octogonais com cenas representativas da vida de Nossa Senhora. O desafio de hoje é fazer uma visita ao santuário identificando quais os momentos da vida de Nossa Senhora que estão representados nestas capelas. Partilhe nas redes sociais usando o #levantatevai.



CHAMADOS

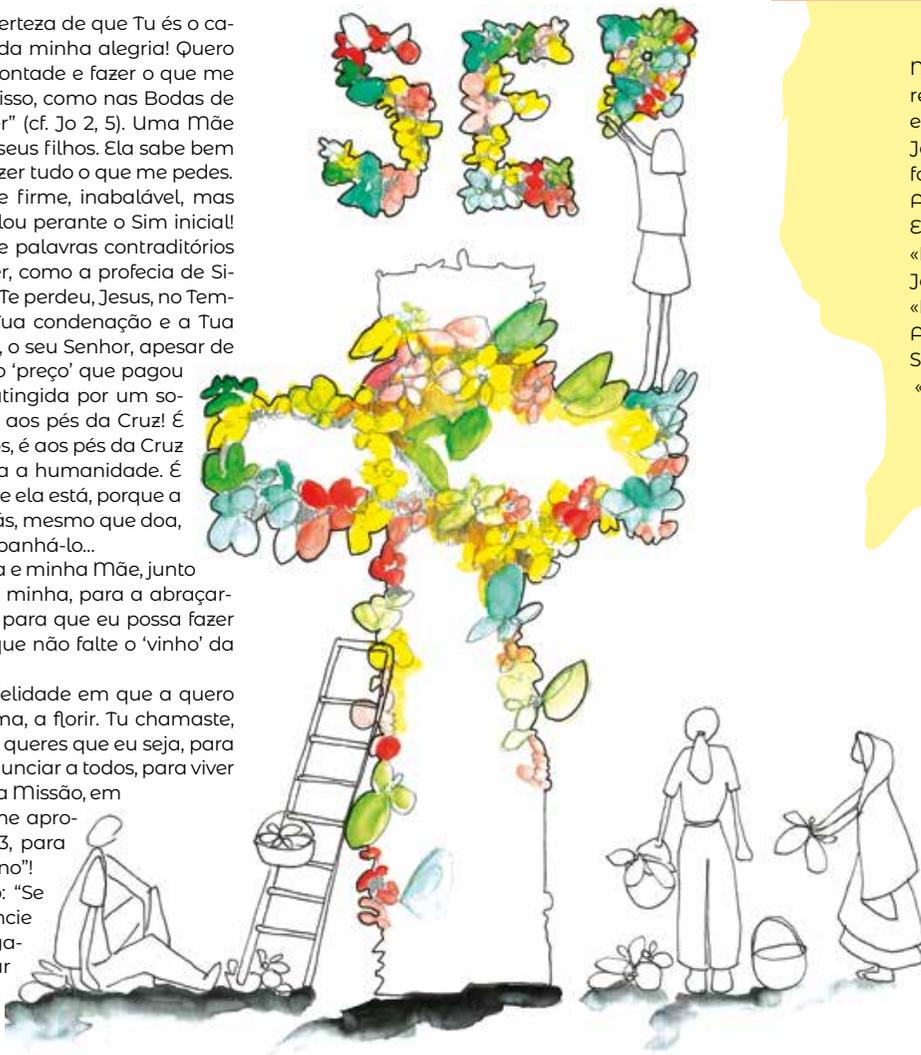
a

PARA FAZER TUDO
O QUE ME PEDES...

A oração, Senhor, guarda-me na certeza de que Tu és o caminho da minha vida e o penhor da minha alegria! Quero permanecer na fidelidade à Tua vontade e fazer o que me pedes. Maria sempre me recorda isso, como nas Bodas de Caná: "Faz tudo o que Ele te disser" (cf. Jo 2, 5). Uma Mãe sabe bem o que é melhor para os seus filhos. Ela sabe bem que eu só serei feliz se viver para fazer tudo o que me pedes. De Maria aprendo esta fidelidade firme, inabalável, mas também doce e terna. Nunca vacilou perante o Sim inicial! Diante de tantos acontecimentos e palavras contraditórios e difíceis de aceitar e compreender, como a profecia de Simeão, a fuga para o Egito, quando Te perdeu, Jesus, no Templo, quando confrontada com a Tua condenação e a Tua morte, Maria permaneceu fiel a Ti, o seu Senhor, apesar de todas as dores, apesar do altíssimo 'preço' que pagou pelo seu Sim. No pior momento, atingida por um sofrimento inimaginável, lá está ela, aos pés da Cruz! É aos pés da Cruz que a encontramos, é aos pés da Cruz que Tu, Jesus, a fazes Mãe de toda a humanidade. É também aos pés da minha cruz que ela está, porque a Mãe nunca deixa um filho para trás, mesmo que doa, mesmo que seja muito duro acompanhá-lo...

E aqui estamos nós, eu e Maria, Tua e minha Mãe, junto da Cruz, da Tua Cruz, que afinal é minha, para abraçarmos, para que eu Te possa seguir, para que eu possa fazer o que Tu me dizes e pedes, para que não falte o 'vinho' da alegria na festa da minha vida!

Com a ajuda de Maria, com a fidelidade em que a quero imitar, tudo começa a ganhar forma, a florir. Tu chamaste, Jesus, e eis-me aqui para ser o que queres que eu seja, para Te guardar no meu coração e Te anunciar a todos, para viver na Comunhão, na Participação e na Missão, em matriz sinodal samaritana, para me aproximar de Ti na vivência da JM'23, para Contigo "trocar o instante pelo eterno"! Volto, pois, a evocar o Teu pedido: "Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Porque quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa há-de encontrá-la". (Mt 16, 24-25).



ESCUTA

Jo 2,1-5



Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus.

Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento.

A certa altura faltou o vinho.

Então a Mãe de Jesus disse-Lhe:

«Não têm vinho».

Jesus respondeu-Lhe:

«Mulher, que temos nós com isso?»

Ainda não chegou a minha hora».

Sua Mãe disse aos serventes:

«Fazei tudo o que Ele vos disser».

REZA



Senhora da fidelidade que sempre conservaste o coração aberto para Deus: Junto da cruz de Jesus, aceitaste ser minha mãe e mãe da Igreja e ali me ensinas a dar a vida. Quero fazer tudo o que Jesus me disser. Senhora! Minha Mãe, caminha comigo, pois sei que a minha fidelidade será mais forte se fores a meu lado. Amém.

LEVANTA-TE E VAI...

À SENHORA DO PILAR!



Introdução: À semelhança de Maria, cada um de nós, no seu caminho vocacional, é continuamente desafiado por Deus a desinstalar-se e a sair apressadamente à descoberta e ao encontro dos outros. A figura de Maria é, sem dúvida, exemplo de um ser vocacionado, alegre na esperança, e com coragem de arriscar a aventura de Deus.

Na nossa Arquidiocese são vários os lugares de culto que evocam Maria e muitas das suas características e atitudes. São lugares que proporcionam um tempo de visita e de lazer agradáveis, mas que, acima de tudo, nos convidam a "trocar o instante pelo eterno", aproximando-nos mais da Mãe e, por meio dela, do Senhor.

Nesta Semana de Oração pelas Vocações, somos convidados a levantar-nos e ir à descoberta desses lugares.

Descrição: Em 1680, um comerciante abastado do Porto, de naturalidade lanhosense, foi autorizado a utilizar pedras das muralhas do Castelo de Lanhoso para construir um santuário em honra de Nossa Senhora do Pilar. Nasceu, assim, no cabeço do maior monólito granítico da Península Ibérica, a Igreja da Senhora do Pilar, que ainda hoje atrai muitos fiéis, principalmente para a peregrinação que acontece normalmente no terceiro domingo de maio.

No espaço exterior do santuário, foi também erigida, sobre um penedo, uma imagem da Senhora do Pilar, que parece saudar, acolher e envolver quem ali peregrina.

Na subida ao Monte do Pilar, os peregrinos são convidados a fazer memória da Paixão do Senhor com o itinerário da Via-Sacra, composto por algumas capelas de construção posterior.

De interesse histórico, nas imediações, além do castelo medieval, encontram-se ainda, na encosta do Monte do Pilar, vestígios de um castro romanizado.

Desafio: As capelas dos Passos da Paixão no Monte do Pilar não seguem as habituais catorze estações da Via-Sacra. O desafio de hoje é fazer o percurso desde o sopé do Monte, que começa na Capela do Senhor do Horto, serpenteando por lá cima, até ao adro da igreja da Senhora do Pilar, fotografando e identificando os momentos da Paixão de Cristo que estão representados nessas capelinhas. Partilhe nas redes sociais usando o #levantatevai.



CHAMADOS

CONTIGO SOU...

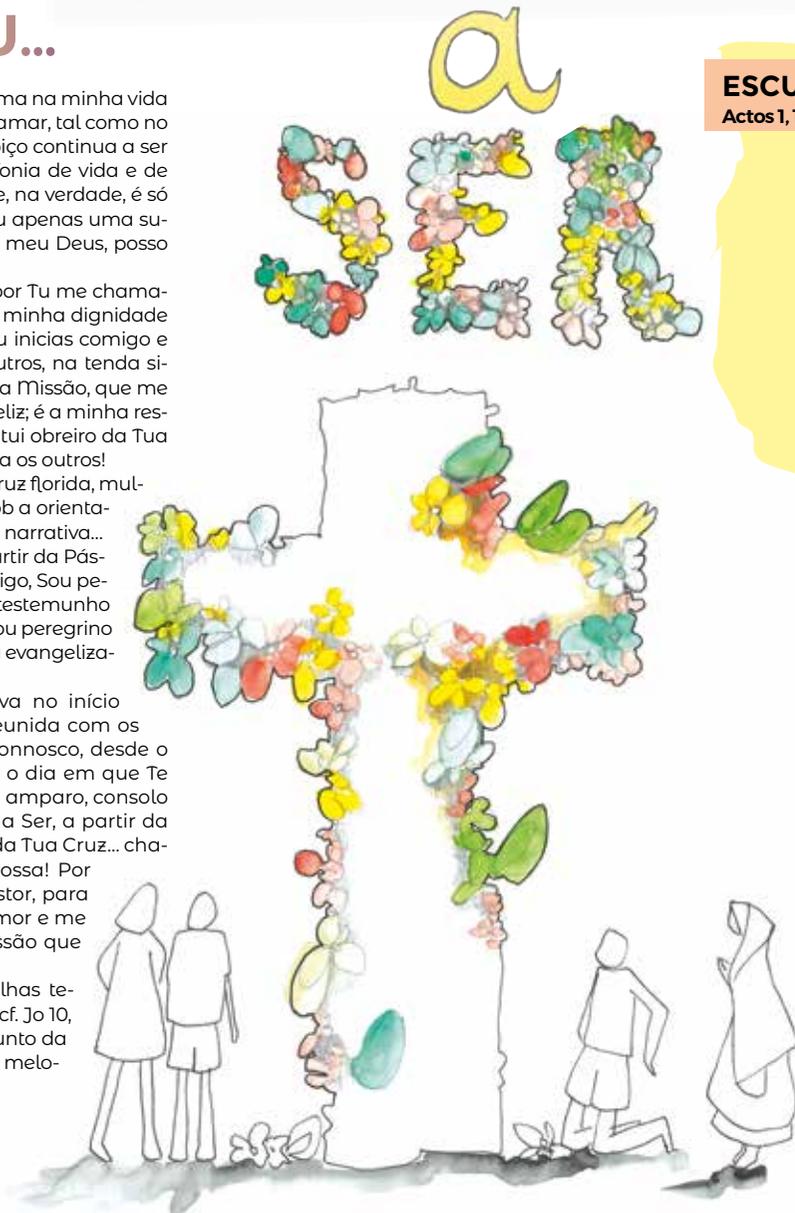
Agora sim! O Teu chamamento ganha forma na minha vida e forma-a de novo! Continuo a ouvir-Te chamar, tal como no princípio desta história de amor! E o que oiço continua a ser belo, cada vez mais belo, como uma sinfonia de vida e de esperança! Tu chamas-me a Ser Contigo e, na verdade, é só Contigo e em Ti que eu Sou! Fora de Ti sou apenas uma sucessão de instantes! Em Ti, meu Senhor e meu Deus, posso ser expressão de eternidade!

De facto, é a Vocação que me faz Ser... é por Tu me chamares que reconheço a minha existência e a minha dignidade como pessoa; é o diálogo de amor que Tu inicias comigo e que depois me convidas a alargar aos outros, na tenda sinodal, da Comunhão, da Participação e da Missão, que me salva, me aconchega e me faz Ser muito feliz; é a minha resposta ao Teu chamamento que me constitui obreiro da Tua Igreja, que me faz Ser com os outros e para os outros! É da Tua Cruz que sou feito! A partir da Cruz florida, multicolor e perfumada, desenho e escrevo, sob a orientação de Maria e iluminado por Ti, a minha narrativa... que assim só pode ser bonita e feliz! É a partir da Páscoa que Sou... Sou salvo, ressuscitado Contigo, Sou senhor de vida e de esperança, Sou Teu, Sou testemunho de amor, Sou chamado a uma Vocação, Sou peregrino rumo à JM'23, Sou chamado à missão da evangelização e da edificação da Tua Igreja, Sou...!

Maria está sempre presente! Ela estava no início desta missão, em dia de Pentecostes, reunida com os apóstolos no Cenáculo. Hoje continua connosco, desde o princípio da história de cada um, desde o dia em que Te ouvi chamar pelo meu nome... Ela é colo, amparo, consolo e orientação. Também ela foi chamada a Ser, a partir da Vocação a que Deus a chamou, a partir da Tua Cruz... chamada a Ser Mãe, Rainha e Senhora Nossa! Por ela chego até Ti, aos braços do Bom Pastor, para descansar nos "verdes prados" do Teu amor e me deliciar nas "águas refrescantes" da missão que me confias!

Senhor, Tu "vieste para que as Tuas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância" (cf. Jo 10, 10). Tu me chamas a Ser! Volto a dançar junto da Tua Cruz e dentro do coração escuto uma melodia que Maria me ensinou:

Contigo Sou
E vou pela Tua mão
Cantar e viver o sonho
Da minha Vocação!



ESCUITA

Actos 1, 12-14 . 2, 1-4



Quando os Apóstolos chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, onde se encontravam habitualmente. Estavam lá Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zeloso, e Judas, irmão de Tiago. Todos estes perseveravam unidos em oração, em companhia de algumas mulheres, entre as quais Maria, Mãe de Jesus. Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.

REZA



Senhora de coração samaritano, que proclamaste a libertação dos pobres e oprimidos e fortaleceste na fé os discípulos do teu Jesus. Dá-me a tua mão e o teu sorriso, para dar vida e cor à minha vocação. Senhora, minha Mãe, o sim da minha oferta ganha sentido em tua companhia, pois tu me chamas pelo nome e me amparas na missão. Amém.

LEVANTA-TE E VAI...

À SENHORA DO SAMEIRO!



Introdução: À semelhança de Maria, cada um de nós, no seu caminho vocacional, é continuamente desafiado por Deus a desinstalar-se e a sair apressadamente à descoberta e ao encontro dos outros. A figura de Maria é, sem dúvida, exemplo de um ser vocacionado, alegre na esperança, e com coragem de arriscar a aventura de Deus.

Na nossa Arquidiocese são vários os lugares de culto que evocam Maria e muitas das suas características e atitudes. São lugares que proporcionam um tempo de visita e de lazer agradáveis, mas que, acima de tudo, nos convidam a "trocar o instante pelo eterno", aproximando-nos mais da Mãe e, por meio dela, do Senhor.

Nesta Semana de Oração pelas Vocações, somos convidados a levantar-nos e ir à descoberta desses lugares.

Descrição: O Santuário de Nossa Senhora do Sameiro é o segundo maior santuário mariano de Portugal e teve como grande obreiro o Pe. Martinho António Pereira da Silva, que pensou implantar ali um monumento que perpetuasse o triunfo de Maria Imaculada e a memória da Definição Dogmática da Imaculada Conceição. A partir de 1863, ergue-se um pedestal, sobre o qual se viria a colocar uma escultura da Imaculada, feita pelo escultor Emídio Carlos Amatucci, e, mais tarde, surge uma primeira capela, sagrada em agosto de 1877.

Em 1883, a escultura de mármore existente no exterior da capela é dinamitada, mas, três anos e meio após o derube, um novo monumento se ergue, com a escultura da Imaculada. Tornando-se pequena a capela, para os tantos peregrinos que à Virgem do Sameiro acorriam, em 1890 iniciam-se as obras do templo que chegou até nós.

Desafio: Em 5 de maio de 2019 é inaugurada a reconstrução da primitiva imagem de Nossa Senhora, que havia sido destruída. O desafio de hoje é visitar o Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, e encontrar esta imagem reconstruída, "ressuscitada". Tire fotos e partilhe nas redes sociais usando o #levantatevai.

